Introdução a machine learning com aplicações em F

Aula 3 - Tipos de aprendizados

Felipe Barletta

Departamento de Estatística

05 novembro, 2020



Sumário

- 1 Como as máquinas aprendem?
- 2 Tipos de aprendizado
- 3 Métodos de reamostragem
- 4 Aprendizado não supervisionado



- Armazenamento dos dados: utiliza a observação para fornecer uma base para o raciocínio adicional;
- Abrstração: envolve a tradução dos dados armazenados em representações e conceitos;
- Generalização: cria conhecimento e inferência que direcionam ações em novos contextos;
- Avaliação: fornece um mecanismo de feedback para medir a utilidade do conhecimento adquirido e informar potenciais melhorias.



- Armazenamento dos dados: utiliza a observação para fornecer uma base para o raciocínio adicional:
- Abrstração: envolve a tradução dos dados armazenados em representações e conceitos:
- Avaliação: fornece um mecanismo de feedback para medir a utilidade do



- 4 Armazenamento dos dados: utiliza a observação para fornecer uma base para o raciocínio adicional;
- Abrstração: envolve a tradução dos dados armazenados em representações e conceitos;
- Generalização: cria conhecimento e inferência que direcionam ações em novos contextos;
- Avaliação: fornece um mecanismo de feedback para medir a utilidade do conhecimento adquirido e informar potenciais melhorias.



- 4 Armazenamento dos dados: utiliza a observação para fornecer uma base para o raciocínio adicional;
- Abrstração: envolve a tradução dos dados armazenados em representações e conceitos;
- Generalização: cria conhecimento e inferência que direcionam ações em novos contextos;
- 4 Avaliação: fornece um mecanismo de feedback para medir a utilidade do conhecimento adquirido e informar potenciais melhorias.



Exemplo: Abstração

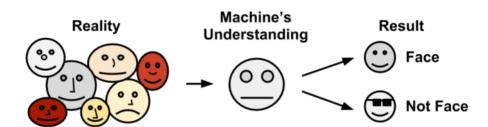
Como as máquinas aprendem?



http://collections.lacma.org/node/239578



Exemplo: Generalização





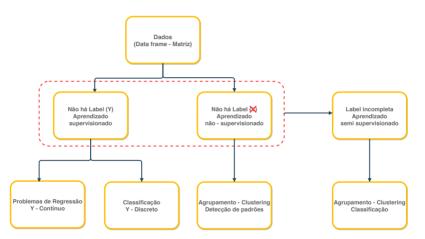
Aspectos dos dados







Tipos de aprendizado





- **Treinamento** Aprende com os exemplos apresentados ao algoritmo:
- Validação Valida-se ou simula-se o aprendizado com exemplos em que se conhece a respota - Como um simulado do vestibular
- **Teste** Testa o conhecimento obtido no treinamento com exemplos novos que não foram expostos ao algoritmo no treinamento - Como a prova de um vestibular



Matriz de confusão

• É um layout de tabela que permite a visualização do desempenho do algoritmo.

	Negativo Observado	Positivo Observado
Negativo Predito	VN	FN
Positivo Predito	FP	VP



Métodos de reamostragem

Métricas de avaliação - Classificação

Medidas da matriz de confusão

```
obs
pred 0 1
  0 18057 1828
  1 351 556
attr(,"class")
[1] "confusion.matrix"
```



Acurácia

Mede o quanto o modelo está classificando corretamente, tanto os casos negativos quanto os casos positivos.

$$Acuracia = \frac{(VP + VN)}{(VP + FP + VN + FN)}$$



Recall ou sensibilidade

Dado que o estado verdadeiro é positivo, qual a proporção de verdadeiro positivo.

$$Recall = \frac{VP}{VP + FN}$$

$$Recall = \frac{556}{(556 + 1828)} = 0.2332$$



Especificidade

Medida de quanto o modelo está classificando corretamente os verdadeiros negativos.

$$\textit{Especificidade} = \frac{\textit{VN}}{\textit{VN} + \textit{FP}}$$

$$\textit{Especificidade} = \frac{18057}{(18057 + 351)} = 0.9809$$



Precision ou valor preditivo positivo(VPP)

É o número de verdadeiros positivos dividido pelo número de positivos estimados pelo modelo.

$$Precision = \frac{VP}{VP + FP}$$

$$Precision = \frac{556}{(556 + 351)} = 0.613$$



Valor preditivo negativo(VPN)

É o número de verdadeiros negativos dividido pelo número de negativos estimados pelo modelo.

$$VPN = \frac{VN}{VN + FN}$$
 $VPN = \frac{18057}{(18057 + 1828)} = 0.9081$



F1 score

Esta métrica combina a Recall (sensibilidade) e a Precisão(VPP) do modelo.

$$F1 = 2\left(\frac{precision.recall}{precision + recall}\right)$$

Métodos de reamostragem



Matthews correlation coefficient (mcc)

Medida de qualidade de duas classificações dicotômicas (ou binárias). Usada para verificar o quanto um modelo está classificando corretamente os valores preditos com relação ao valores observados.

$$mcc = \frac{(VP.VN) - (FP.FN)}{\sqrt{(VP + FP)(VP + FN)(VN + FP)(VN + FN)}}$$
$$mcc = 0.3340531$$



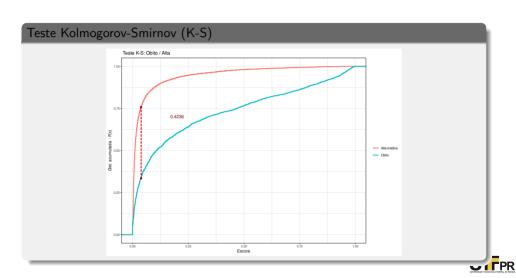
Teste Kolmogorov-Smirnov (K-S)

• Testa a aderência entre duas distribuições de densidade.

$$KS = \max | F(X_1)_m - F(X_2)_n |$$

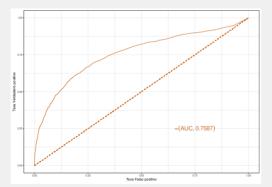
- m é o número de exemplos da classe positiva.
- n é o número de exemplos da classe negativa.
- $F(X_1)_m$ é o vetor de valores da distribuição empírica da classe positiva.
- $F(X_2)_n$, é o vetor de valores da distribuição empírica da classe negativa.





Curva ROC(Receiver Operating Characteristic) e AUC(Area Under Curve)

 Varia-se o ponto de corte ao longo da amplitude dos escores fornecido pelo modelo. Para cada ponto de corte obtêm-se os respectivos valores para as medidas de sensibilidade e especificidade.





Métricas de avaliação - Regressão

Erro quadrático médio (EQM)

Essa métrica é mais útil quando erros grandes são particularmente indesejáveis (advindos de outliers, por exemplo), uma vez que os penaliza com mais intensidade.

$$EQM[y_i, h(\mathbf{x})] = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} [y_i - h(x_i)]^2$$



Métricas de avaliação - Regressão

Erro absoluto médio (EAM)

Mede a diferença média entre o valor observado e o estimado.

Mais robusto (menos influenciado) a estas questões de valores atípicos.

$$EAM[y_i, h(\mathbf{x})] = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} |y_i - h(x_i)|$$

Métodos de reamostragem

00000000000000000000



Métricas de avaliação - Regressão

Observações

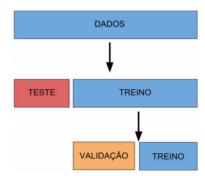
 $| EAM | \leq | REQM |$, o resultado da raiz quadrada do erro quadrático médio será sempre maior ou igual ao erro absoluto médio. Se todos os erros tiverem a mesma magnitude, então [EAM] = [REQM].

- ② $[REQM] \leq [EAM \times \sqrt{n}]$, em que *n* é o número de observações de validação.
- 3 Uma grande vantagem do EQM é evitar a função módulo, que é bastante indesejável em muitos cálculos matemáticos.
- Coeficiente de correlação linear valor observado e predito.
- Gráfico de dispersão valor observado vs predito.



Validação cruzada holdout

- Dividimos os dados em apenas duas partes:
 - Treino
 - 2 Validação



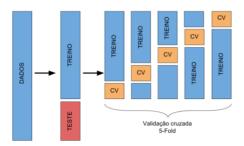


Validação cruzada por k-fold

• Dividimos os dados em K partes iguais.



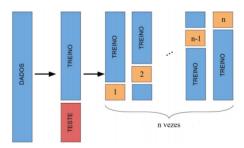
• Isto é feito para k = 1: K, em seguida os resultados são combinados;





Validação cruzada leave-one-out

Treino feito com n-1 observações e valido com apenas uma observação e repete-se *n* vezes.

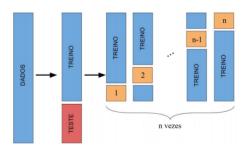




Validação cruzada leave-one-sample

• Treino feito com n-1 amostras e valido com apenas uma amostra e repete-se n vezes.

Métodos de reamostragem





Validação cruzada: certo e errado

- Considere um problema de classificação em que a label(Y) possui duas classes:
- Começando com 50 preditores(inputs) e amostra de tamanho 5000.
- Filtramos os 10 preditores com maior correlação entre as classes.
- Validamos o modelo utilizando somente os 10 preditores.

Como podemos estimar o desempenho do teste para este classificador? Validação cruzada



Podemos aplicar validaçãao cruzada no Passo 3, esquecendo o Passo 1 (não incorporando o fato de termos eliminado 40 preditores)?

Métodos de reamostragem

0000000000000000000000



Podemos aplicar validaçãao cruzada no Passo 3, esquecendo o Passo 1 (não incorporando o fato de termos eliminado 40 preditores)?

Métodos de reamostragem

0000000000000000000000

Não!



- Devemos aplicar validaçãao cruzada no Passo 1.
- Não devemos ignorar o fato de que no Passo 1 o procedimento já viu os rótulos de treinamento, e aprendeu com isso.



- Devemos aplicar validaçãao cruzada no Passo 1.
- Não devemos ignorar o fato de que no Passo 1 o procedimento já viu os rótulos de treinamento, e aprendeu com isso.

Sim!



- Fazemos uma superamostragem na classe minoritária (SMOTE)
- 2 Aplicamos a validação cruzada nesses dados reamostrados
- E validamos o modelo

Não!



- Fazemos uma superamostragem na classe minoritária (**SMOTE**)
- Aplicamos a validação cruzada nesses dados reamostrados
- E validamos o modelo

Não!



- Primeiro fazemos a valodação cruzada
- Depois a reamostragem
- E validamos o modelo



Métodos de reamostragem

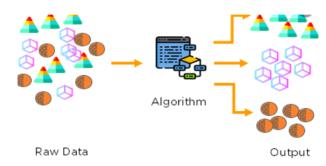
000000000000000000000

Validação cruzada: abordagem errada!

- Primeiro fazemos a valodação cruzada
- Depois a reamostragem
- E validamos o modelo

Sim!





- Redução de dimensionalidade
- Agrupamento (Clustering)



Análise de Componentes Principais

Suponha um vetor de características $X_1, X_2, ..., X_p$

$$Z_k = \phi_{1k} X_1 + \phi_{2k} X_2 + \dots + \phi_{pk} X_p$$

A variância total dos dados é definida como:

$$\sum_{j=1}^{p} Var(Z_j) = \lambda_1 + \lambda_2 + ... + \lambda_p$$

Assim, a proporção da variância explicada pela j-ésima componente principal é dada por:

$$\frac{\lambda_j}{\lambda_1 + \lambda_2 + \dots + \lambda_j}$$



Com os dados coletados no desafio 1, faça:

Uma análise de Componentes Principais



Referências

- 4 Hastie, T., Tibshirani, R. e Friedman, J., The Elements of Statistical Learning, 2009.
- James, G., Witten, D., Hastie, T. e Tibshirani, An Introduction to Statistical Learning, 2013.
- 4 L. Breiman. Statistical modeling: The two cultures. Statistical Science, 16(3):199-231, 2001.
- 4 Lantz, B., Machine Learning with R, Packt Publishing, 2013.
- Tan, Steinbach, and Kumar, Introduction to Data Mining, Addison-Wesley, 2005.
- Mitchell, T. M. (1997). Machine Learning. McGraw-Hill.
- Wickham, H.; Grolemund, G. R for data science: import, tidy, transform, visualize, and model data. "O'Reilly Media, Inc.", 2016.

